

O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu a meta de inflação para 2021 em 3,75%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. As metas de inflação para 2019 e 2020 foram mantidas, respectivamente, em 4,25% e 4%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo. Esse é o valor que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) poderá alcançar nos próximos anos.

Por 3 votos a 1, a Segunda Turma do STF manda soltar ex-ministro José Dirceu

Por 3 votos a 1, a Segunda Turma do STF decidiu ontem (26) suspender a execução da condenação do ex-ministro José Dirceu a 30 anos de prisão na Operação Lava Jato. Com a decisão, Dirceu deverá ser solto. A decisão foi tomada a partir de um habeas corpus protocolado pela defesa de Dirceu. Votaram pela soltura o relator, Dias Toffoli, e os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski.

Edson Fachin, relator dos processos da Lava Jato no STF, votou contra a concessão da liberdade. A maioria

entendeu que o cálculo da pena pode ser revisto e Dirceu pode aguardar em liberdade o julgamento do recurso contra a condenação. O julgamento foi marcado por várias trocas de farpas entre os ministros Dias Toffoli e Edson Fachin, que pediu vista do habeas corpus, mas os demais integrantes da Segunda Turma decidiram encaminhar a votação.

O procedimento não é usual no STF. Em geral, quando integrantes pedem vista de um processo, os demais chegam a adiantar o voto, mas o resultado fica suspenso e não é proclamado. Em um dos trechos do julga-

mento, ao discordar do voto de Toffoli, Fachin sustentou que o ministro estaria descumprindo a decisão do plenário que autorizou a prisão após o fim dos recursos em segunda instância. No entanto, Toffoli divergiu das ponderações e passou a rebater os argumentos de Fachin.

“Mas aí não tem a ver com execução imediata da pena, Vossa Excelência está fazendo um contraponto, eu estou falando A, Vossa Excelência está falando B. Vamos colocar as coisas nos devidos lugares”, disse Toffoli. Fachin respondeu: “Nós dois estamos entendendo o que nós estamos falando”. A troca



Ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, vai aguardar em liberdade o julgamento do recurso contra sua condenação.

de farpas entre os ministros Edson Fachin enviou ao plenário, e não à Segunda Turma, o recurso no qual a defesa do ex-presidente Lula também pedia

para suspender a execução da condenação na Lava Jato.

Além de Dirceu, também conseguiram recursos favoráveis na sessão de ontem da Segunda Turma o deputado estadual

Fernando Capez (PSDB-SP), a senadora Gleisi Hoffmann e seu marido, o ex-ministro Paulo Bernardo, e o ex-tesoureiro do PP, João Claudio Genu, condenado na Lava Jato (ABR).

Pence defende “tolerância zero” contra a imigração ilegal



O presidente Temer recebe o vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, no Palácio do Planalto.

O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, defendeu ontem (26) a política de “tolerância zero” contra a imigração ilegal para o seu país e pediu para que as pessoas “não arrisquem a vida” tentando ingressar em solo norte-americano. A afirmação foi feita ao lado do presidente Temer, durante declaração conjunta no Palácio do Itamaraty, após almoço de recepção oferecido pelo governo brasileiro.

“Assim como os EUA respeitam suas fronteiras e soberania, peço que respeitem a nossa. Como diz o presidente Donald Trump, sem fronteiras não há país”, afirmou, fazendo referência específica a países da América Central, como El Salvador, Honduras e Guatemala. De acordo com Pence, o fluxo de imigrantes ilegais oriundos desses países para os EUA foi de cerca de 150 mil pessoas nos últimos meses.

O vice-presidente dos EUA

mencionou que o país recebeu, no ano passado, cerca de 1,1 milhão de imigrantes legais. Em referência à situação das crianças brasileiras separadas dos pais, Mike Pence disse que os dois governos estão trabalhando para reunir as famílias. O próprio presidente Temer já havia dito que o governo brasileiro está pronto para colaborar com o transporte dos menores brasileiros de volta ao Brasil, “se esse for o desejo das famílias”.

“Essa é uma decisão que tem que ser tomada pelas famílias. Algumas crianças e algumas famílias desejam ficar lá, mas precisamos passar ainda pelos procedimentos judiciais dos EUA. Agora, aqueles que querem voltar para o Brasil, o presidente Temer colocou à disposição os meios que nós temos para isso”, afirmou o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, após o encontro (ABR).

Brasil voltou a crescer e atividade agrícola é um dos motores

Brasília - O presidente Michel Temer disse ontem (26), durante anúncio de recursos para a safra 2018/2019 da Agricultura Familiar, que a atividade agrícola é um dos motores responsáveis pela retomada do crescimento e da geração de renda do país. No evento, o presidente afirmou que agricultura familiar é a base econômica da maior parte de municípios do Brasil. O País tem 40 milhões de pequenos agricultores, que representam 84% dos estabelecimentos rurais e responsáveis pela produção de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros.

Os recursos para o período 2018/2019 chegam a R\$ 31 bi-

lhões, R\$ 1 bilhão a mais do que os R\$ 30 bilhões de 2017/2018. Os juros, que variavam entre 0,5% e 5,5% ao ano, terão teto reduzido para 4,6% ao ano no próximo período. O limite máximo para os financiamentos passa de R\$ 360 mil para R\$ 415 mil dentro do Pronaf e, para o enquadramento no microcrédito, de agricultores de baixa renda, passa de R\$ 20 mil para R\$ 23 mil.

“Estamos reafirmando compromisso com brasileiros que trabalham na agricultura familiar. Queremos também aproximar o produtor familiar aos consumidores e, para isso, fizemos parceria com a associação de supermercados”, disse Temer (AE).

Exportação foi segmento que mais sofreu com greve

São Paulo - Em máquinas e equipamentos, as exportações representam o segmento que mais sofreu com a greve dos caminhoneiros em maio, segundo a Abimaq, entidade que reúne as empresas do setor. De acordo com o economista da Abimaq, Maurício Medeiros, as vendas externas, que vinham ao redor de US\$ 800 milhões ao mês até abril, caíram para US\$ 500 milhões em maio.

A expectativa, de acordo com o economista, é de que a forte queda seja parcialmente compensada pela recuperação nos embarques no mês de junho. Para o presidente da Abimaq, João Carlos Marchesan, a alta do dólar vai favorecer as exportações do setor, o que vai, por consequência, despertar a demanda interna. “O dólar ao redor de R\$ 3,80 é a taxa que nós sempre quisemos”, disse, acrescentando que algo como 49% do faturamento do setor deriva das exportações (AE).

Em cinco meses a arrecadação da União cresce 7,81%, a maior desde 2014

A recuperação da economia, e os tributos cobrados sobre os combustíveis, fizeram a arrecadação federal crescer em maio e é a maior para o mês desde 2015. A União arrecadou R\$ 106,192 bilhões no mês passado. O valor representa crescimento de 5,68% em relação a maio de 2017, acima da inflação oficial pelo IPCA. Nos cinco primeiros meses do ano, a receita do governo somou R\$ 603,400 bilhões, alta de 7,81% acima do IPCA em relação ao mesmo período do ano passado. Esse também é o maior montante para o período desde 2014, em valores corrigidos pela inflação.

A arrecadação aumentou R\$ 5,700 bilhões em relação a abril do ano passado em valores corrigidos. Desse total, R\$ 1,566 bilhão foram provocados pela elevação de tributos sobre os combustíveis e R\$ 611 bilhões decorreram do Novo Refis. No entanto, se forem descontados fatores externos,



A arrecadação aumentou R\$ 5,700 bilhões em relação a abril do ano passado.

a arrecadação teria crescido 4,26% acima da inflação na mesma comparação.

Em vigor desde o fim de julho do ano passado, a elevação do PIS e da Cofins sobre os combustíveis reforçou os cofres federais em R\$ 2,848 bilhões em maio, contra R\$ 1,282 bilhão no mesmo mês de 2017. A alta de

8,94% na produção industrial fez a arrecadação de IPI subir 11,58% acima do IPCA na mesma comparação. As ações de cobrança de contribuições previdenciárias em atraso e depósito judiciais também contribuíram para o aumento da arrecadação. No período de janeiro a maio de 2018, foram R\$ 46,2 bilhões. Esse resultado é 14,5% superior ao mesmo período de 2017.

Segundo a Receita, o aumento de 8,6% nas vendas de bens impulsionou a arrecadação de PIS/Cofins em maio, que cresceu 11,32% acima da inflação oficial em relação a maio do ano passado. A alta de 8,94% na produção industrial fez a arrecadação de IPI subir 9,75% acima do IPCA na mesma comparação. A arrecadação de IRPJ e de CSLL subiu 15,57% acima da inflação em maio em relação ao mesmo mês do ano passado. A recuperação do emprego formal, fez a arrecadação das contribuições para a Previdência crescer 1,07% (ABR).

Julgamento de Ciro Nogueira é suspenso

Brasília - Um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes interrompeu o julgamento na Segunda Turma do STF sobre o recebimento ou não da denúncia contra o senador Ciro Nogueira (PP-PI). Ele é acusado de solicitar e receber propina no valor de R\$ 2 milhões da UTC Engenharia.

A análise foi suspensa após os votos dos ministros Edson Fachin e Dias Toffoli. Enquanto o relator do caso, Fachin, recebeu a denúncia contra Ciro por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, Toffoli votou para rejeitar completamente as acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo a denúncia, o parlamentar fazia parte do grupo de liderança do Partido Progressista que participava do esquema de corrupção e lavagem de dinheiro relacionado à Diretoria de Abastecimento da Petrobras.

Ciro foi denunciado juntamente de seu ex-assessor Fernando Mesquita, do acionista da UTC Engenharia Ricardo Pessoa, e dos advogados Fernando de Oliveira Hughes Filho e Sidney de Sá das Neves. Fachin votou aceitar a denúncia contra os três primeiros (Ciro, Fernando Mesquita e Ricardo Pessoa) e



Senador Ciro Nogueira (PP-PI).

para rejeitar as acusações em relação aos dois últimos, Fernando Hughes e Sidney, por não haver elementos de prova mínimos para abertura de ação penal contra eles.

O ministro Fachin entendeu que os depoimentos do três delatores são convergentes e apoiados por elementos de prova; já o ministro Toffoli entendeu que não há outros elementos de prova que sejam suficientes para sustentar os depoimentos dos delatores. Ao pedir vista, o ministro Gilmar Mendes disse que gostaria de analisar com mais detalhes a questão das provas, e prometeu devolver o caso para julgamento com brevidade (AE).

Fies: inadimplentes poderão renegociar dívida

Estudantes que contrataram o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e não estão conseguindo pagar o financiamento em dia, poderão renegociar as dívidas a partir do segundo semestre deste ano. Segundo o MEC, 453 mil estudantes estão inadimplentes. Juntos, eles devem R\$ 10 bilhões. O Fies concede financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Atualmente, 2,7 milhões de estudantes são beneficiados.

As regras para a renegociação ainda serão definidas pelo Comitê Gestor do Fies. A previsão é que isso seja feita em agosto. Os estudantes poderão então procurar a Caixa e normalizar a situação com o Fies.

O MEC informou que, no momento, 826 mil estudantes estão em situação de amortização e ainda começarão a quitar o empréstimo, respeitados os prazos definidos para o início do pagamento.

Em maio, o MEC publicou as regras para a renegociação das dívidas. As regras valem para aqueles que não tem financiamento de 100% e atrasaram o



Segundo o MEC, 453 mil estudantes estão inadimplentes.

pagamento da parte da mensalidade devida às instituições de ensino nas quais estão matriculados. Essa dívida poderá ser parcelada em até 18 meses. A alta taxa da inadimplência foi um dos motivos que fez com que o governo revise as regras do Fies. Em 2014, mais de 700 mil contratos foram firmados. Esse número caiu. A previsão para este ano é de 100 mil contratos no chamado Fies público, bancado pelo governo.

Para tornar o programa mais sustentável, segundo o governo, a intenção agora é que o setor privado complemente a oferta com 210 mil vagas financiadas com recursos de fundos constitucionais regionais e do BNDES (ABR).

"Num filme o que importa não é a realidade, mas o que dela possa extrair a imaginação".

Charles Chaplin (1889/1977)
Ator britânico

BOLSAS

O Ibovespa: +0,64% Pontos: 71.404,59 Máxima de +0,94% : 71.622 pontos Mínima de -1,06% : 70.203 pontos Volume: 8,73 bilhões Variação em 2018: -6,54% Variação no mês: -6,97% Dow Jones: +0,12% Pontos: 24.283,11 Nasdaq: +0,39% Pontos: 7.561,63 Ibovespa

Futuro: -0,1% Pontos: 71.930 Máxima (pontos): 72.170 Mínima (pontos): 70.625 Global 40 Cotação: 775,460 centavos de dólar Variação: +0,07%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7976 Venda: R\$ 3,7981 Variação: +0,57% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,87 Venda: R\$ 3,97 Variação: +0,59% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7715 Venda: R\$ 3,7721 Variação: -0,1% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,7430 Venda: R\$ 3,9400 Variação: +0,43% - Dólar Futuro (julho)

Cotação: R\$ 3,7975 Variação: +0,54% - Euro (as 17h30) Compra: US\$ 1,1651 Venda: US\$ 1,1652 Variação: -0,42% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4200 Venda: R\$ 4,4220 Variação: +0,07% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3530 Venda: R\$ 4,5930 Variação: estável.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.259,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,71% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 154,500 Variação: -0,64%.



OPINIÃO

O fim do futurismo

Leonardo Barbero (*)

Você sabia que em alguns anos nossas memórias poderão ser substituídas por vídeos ou hologramas?

que dispositivos inseridos em nossos corpos poderão monitorar nossa saúde e até antecipar eventuais doenças ou alterações, ativando mecanismos de alerta e respostas sem intervenção humana? É o mundo ciberfísico que se aproxima rapidamente, já que nos encontramos em um momento de ruptura devido ao avanço da tecnologia, em geral, e das telecomunicações, em particular.

Chegamos em uma situação em que a tecnologia deixou de ser um “plus” ou algo restrito a certos setores para se transformar em um elemento essencial, de primeira necessidade, e que atravessa de maneira transversal todos os aspectos de nossas vidas. É o fim do futurismo, porque as tecnologias básicas de uma grande transformação já estão praticamente disponíveis. Podemos considerar, por exemplo, a Internet das Coisas (IoT) que muitos ainda veem como algo distante.

De acordo com a Gartner, em apenas dois anos, mais da metade dos processos de negócios e novos sistemas terão algum elemento vinculado a ela. Por outro lado, a quinta geração da tecnologia de transmissão de dados de alta velocidade (5G) é uma realidade, e sua disponibilidade comercial em 2020 será um catalisador de grandes mudanças para todos.

A explosão dos dados digitais de grande volume (Big Data) é algo atual, já vivemos em um mundo focado na informação. Hoje, empresas de todos os tamanhos, e não apenas grandes corporações, podem usar dados para melhorar seus processos, que são realizados de forma cada vez mais automatizada graças à consolidação das plataformas e serviços baseados em nuvem; assim como pela massificação da Inteligência Artificial (IA).

A produção das fábricas em breve será feita massivamente em volumes e tempos exatos tal como a distribuição dos produtos. Na verdade, muitas máquinas, bots ou robôs hoje atuam em áreas de vendas e atendimento ao cliente sem percebermos. Interagimos

com máquinas, quer saibamos ou não. E é, precisamente, nossa interação com as máquinas a marca dessa nova era. Atualmente, as organizações não devem apenas “conhecer” o cliente, como era a aspiração de antigamente. Hoje, devem antecipar suas necessidades e decisões.

Todos os dados sobre nós e o que fazemos como consumidores estão disponíveis não apenas para nos venderem mais, mas também para nos atenderem melhor, pois somos e seremos cada vez mais exigentes por causa da mesma tecnologia. O mesmo vale para nossas cidades: serão cada vez mais inteligentes e nos oferecerão mais qualidade de vida. Nelas o meio ambiente tende a estar mais protegido, além de mais monitorado.

Os veículos autônomos são uma realidade e muito em breve os veremos nas ruas, enquanto nossas casas terão cada vez mais dispositivos inteligentes que até conversarão conosco. A realidade virtual e a realidade aumentada são temas dos quais até nossos filhos podem falar. Este mundo focado nos dados também é melhor em áreas coletivas tão importantes quanto a saúde.

Graças a eles, por exemplo, hoje pode se determinar o alcance e a forma de expansão geográfica de uma doença contagiosa ou descobrir como se comporta certas patologias em grupos específicos da população, fomentando uma medicina verdadeiramente preventiva. A própria telemedicina é uma realidade, mas logo a veremos aplicada não só para diagnósticos, mas também para intervenções cirúrgicas remotas, muitas realizadas por robôs, incluindo operações de alta complexidade.

Falamos do fim do futurismo porque tudo isto é real e está disponível hoje. É apenas uma questão de tempo para que tudo comece a se tornar massivo. O prazo não é indefinido ou difuso, é preciso e não ultrapassará dois ou três anos. Vivemos esse momento de ruptura em boa hora, porque podemos desfrutar de uma vida pessoal melhor, um trabalho mais produtivo e menos rotineiro e, com certeza, de mais e melhores negócios.

(*) - É vice-presidente Sênior de Produto & Marketing da América Latina da CenturyLink.

CNJ proíbe cartórios de registrar união estável poliafetiva

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu ontem (26) impedir, por 8 votos a 6, que os cartórios de todo o país lavrem qualquer tipo de documento que declare a união estável entre mais de duas pessoas, relação conhecida como poliamor

Prevaleceu o entendimento do relator do caso, o conselheiro João Otávio de Noronha, ministro do STJ e Corregedor Nacional de Justiça. Para ele, o sistema legal brasileiro não permite a união estável entre mais de duas pessoas, motivo pelo qual os tabelionatos não podem lavrar escritura que declare esse tipo de relação.

“Não é falso moralismo, não é nada. Se as pessoas querem viver uma relação de poliamor, que vivam, é outra coisa. Mas a escritura pública está aqui para declarar a vontade jurídica das partes. Se a vontade é jurídica, [a união estável poliafetiva] reputa a vontade ilícita, a vontade não permitida pela lei”, argumentou Noronha. O tema causou polêmica no CNJ, sendo discutido por três sessões até se chegar a um resultado. Em sessão anterior, o conselheiro Aloysio Corrêa da Veiga, que é ministro do TST, divergiu.



O sistema legal brasileiro não permite a união estável entre mais de duas pessoas.

Ele votou no sentido de que os cartórios fossem permitidos a lavrar escritura ao menos declaratória da vontade dos integrantes da união poliafetiva, mesmo que o documento não tivesse nenhum efeito jurídico para fins de herança ou de direitos previdenciários, por exemplo. “Ainda que não seja possível re-

conhecer união poliafetiva como união estável nem equipará-la à família, não se pode negar direito à escritura pública”, disse Corrêa em seu voto.

O conselheiro Luciano Frota foi além. Para ele, o CNJ deveria permitir aos cartórios que emitam escrituras dando à união poliafetiva os mesmos direitos

da união estável entre duas pessoas, o que no Brasil equivale ao casamento. A discussão sobre o chamado poliamor chegou ao CNJ por meio de um pedido de providência feito pela Associação de Direito de Família e das Sucessões à Corregedoria Nacional de Justiça, vinculada ao órgão.

No pedido para que seja determinado que as corregedorias estaduais proibissem a lavratura, foram citados dois casos de formalização de união entre três pessoas, sendo um em Tupã, em 2012, e outro em São Vicente, em 2016. Também houve reconhecimento de união entre um “trisal” no Rio de Janeiro, em 2015. Tais escrituras agora perderam a validade. Para a associação, a Constituição e as regras infraconstitucionais sobre a família estabelecem a monogamia como condição necessária para o reconhecimento da união estável (ABR).

Prefeito italiano doa herança à cidade

Quando se pensa em herança de um prefeito, imagina-se um legado para uma cidade. Mas não foi exatamente o que ocorreu no município de Fornovo San Giovanni, na Lombardia, na Itália. O ex-prefeito Carlo Nicoli, do partido Democracia Cristã, deixou 4 milhões de euros de herança para Fornovo San Giovanni, cidade que administrou em 1962-1964 e em 1975-1980. O anúncio foi feito pelo atual prefeito da cidade, que tem 3,4 mil habitantes, Gian Carlo Piana.

Nicoli morreu aos 85 anos, em 2016, e o longo processo burocrático para formalizar e quantificar os bens que deixou em testamento terminou recentemente. No total, são 2,5 milhões de euros entre dinheiro, ações e títulos, três apartamentos em Bérgamo, um apartamento em Treviglio, terrenos e uma casa em Fornovo. “Os recursos serão utilizados para realizar obras públicas e para os serviços da comunidade”, afirmou Piana.

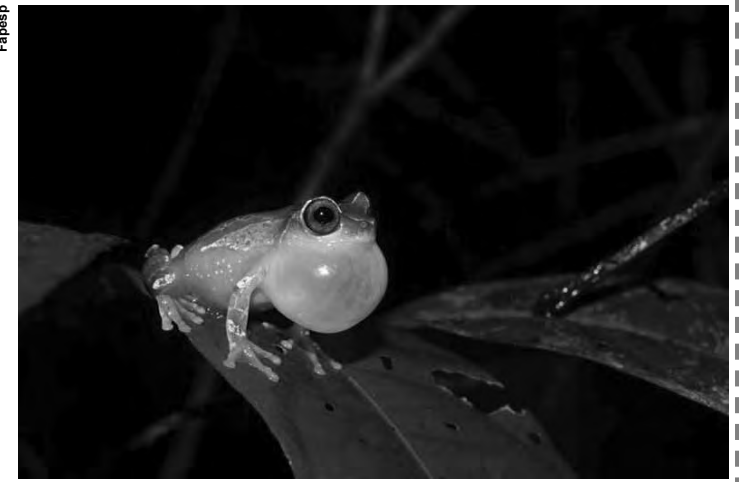
A herança representou a possibilidade da realização de um sonho cultivado há tempos por Fornovo San Giovanni: a construção de uma nova escola de ensino fundamental. O prefeito disse ainda que conhecia Nicoli de vista, que era uma pessoa muito reservada e que ele não “esperava esse gesto de honra e empenho” (ANSA).

Expedições à Amazônia identificam 12 novas espécies de animais

Em duas expedições à Amazônia, pesquisadores de São Paulo coletaram animais de pelo menos 12 espécies ainda não catalogadas de sapos e lagartos, além de uma coruja sem descrição científica. Ao todo, o grupo liderado pelo zoólogo da USP Miguel Trefaut Rodrigues, trouxe para análise mais de 1,7 mil exemplares de mais de 200 espécies diferentes de animais e plantas.

A última viagem ocorreu de abril a maio, quando o grupo viajou cerca de 80 km a partir de Manaus pelo Rio Negro até o município de Santa Isabel, próximo à região onde ocorre o encontro com o Rio Branco. “Passamos um mês dormindo em redes dentro do barco, onde também fazíamos todas as refeições e montamos nosso laboratório”, contou Rodrigues.

Por ter águas muito ácidas, o Rio Negro não abriga tantas espécies de animais, como outras partes da floresta. Por isso, o grupo se aproximou do afluente. “Queríamos estudar a influência das águas do Rio Branco na diversidade e abundância de espécies”, enfatizou o pesquisador. A expedição também recolheu



Pesquisadores coletaram animais de pelo menos 12 espécies ainda não catalogadas de sapos e lagartos.

dados para avaliar a influência do Rio Negro como barreira para o trânsito de espécies. “Por isso coletamos em ambas as margens”, acrescentou.

A primeira expedição foi realizada entre outubro e novembro de 2017, na região do Pico da Neblina, na fronteira com a Venezuela. Como parte da montanha está em território indígena Yanomami, os trabalhos tiveram autorização da Funai e apoio do Exército. A biodiversidade da região é muito diferente da encontrada em outras partes da floresta, se aproximando até das plantas e dos animais en-

contrados na Cordilheira dos Andes. Foi entre os espécimes coletados nessa ocasião que foram identificadas as 12 espécies sem descrição científica e uma nova variedade vegetal. O conjunto de plantas ainda está, no entanto, sob análise de especialistas.

O material obtido será usado para analisar os padrões evolutivos da fauna da América do Sul. Cada uma das viagens durou cerca de um mês, com o envolvimento de pelo menos dez pesquisadores. Os trabalhos foram financiados pela Fapesp (ABR).

Como o Brasil pode ser eliminado hoje?

Apesar de ainda estar na fase de grupos, o Brasil disputa hoje (27), contra a Sérvia, seu primeiro mata-mata na Copa do Mundo de 2018. Isso porque uma derrota pode representar a eliminação da seleção pentacampeã mundial. Atualmente, o Brasil lidera o grupo E com quatro pontos, mesmo número da Suíça, mas com vantagem de 2 a 1 no saldo de gols.

No entanto, uma vitória levaria a Sérvia a seis pontos e deixaria a seleção de Tite na pendência do resultado de Suíça e Costa Rica, já eliminada - um simples empate derrubaria o Brasil para a terceira posição. Caso Brasil e Suíça terminem empatados, seja na liderança, com sete pontos, seja em segundo e terceiro, com quatro (em caso de derrota dos dois), o primeiro critério de desempate é o saldo de gols.

Se persistir a igualdade, é avaliado o número de gols marcados: Brasil e Suíça têm três cada um. Ou seja, para a

seleção ser eliminada na fase de grupos, precisa perder para a Sérvia e que a Suíça pontue contra a Costa Rica, ou então perca por um placar inferior. Por exemplo, se o Brasil for derrotado por 2 a 0, e a Suíça, por 2 a 1, passam os europeus.

O terceiro critério de desempate é o confronto direto, mas as duas seleções empataram por 1 a 1 na primeira rodada.

Caso o Brasil perca por 2 a 0 e a Costa Rica bata a Suíça por 1 a 0 (ou 3 a 0 e 2 a 0), a classificação será decidida no fair play. Cartões amarelos valem um ponto; cartão vermelho por segundo amarelo, três; e vermelho direto, quatro. Passa para as oitavas de final aquele que tiver menos pontos. A seleção irá a campo com a mesma equipe que pegou a Costa Rica: Alisson; Fagner, Thiago Silva, Miranda e Marcelo; Casemiro, Paulinho, Willian, Philippe Coutinho e Neymar; e Gabriel Jesus. O Brasil joga pelo empate (ANSA).

Torcedora russa que bombou nas redes pode ser atriz pornô

A mulher que bombou nas redes sociais durante a abertura da Copa do Mundo de 2018 e passou a ser considerada a “mais sexy” da competição foi identificada como Natalia Nemchinova. Ela tem 28 anos e provavelmente seria uma atriz pornô, segundo informou a imprensa local.

Durante a partida entre Rússia e Arábia Saudita, Nemchinova chamou a atenção por sua beleza e rapidamente suas fotos viralizaram na internet. A loira estava na arquibancada usando um top escrito “Rússia” e segurando duas bandeiras do país anfitrião da competição.

Segundo a imprensa russa, Nemchinova começou no mundo pornográfico em 2016 e apareceu em filmes eróticos com codinomes como Natali Nemtchinova, Natalia Andree-



Natalia Nemchinova apareceu na abertura da Copa.

va, Delilah G, Danica, Amanda, Asya e Annabell. No entanto, antes de começar a fazer filmes pornográficos, Nemchinova era modelo e foi eleita Miss Moscou em 2007. Em entrevista ao jor-

nal “Moskovsky Komsomolets”, a torcedora russa negou que seja uma atriz pornô e alegou que os conteúdos eróticos em que apareceu foram uma “vingança” de um ex-namorado.

“Alguns ficarão chateados, mas eu nunca trabalhei na indústria pornográfica. Tudo o que eles escrevem sobre mim não é verdade, você não encontrará os filmes em nenhum lugar. Cinco anos atrás eu tive um namorado. Nós terminamos e ele começou a se vingar jogando vídeos na internet e, desde então, parece uma bola de neve”, disse Nemchinova.

A russa também afirmou que é uma grande fã de futebol, tendo já acompanhado a seleção do seu país na Eurocopa de 2016, na França, e na Copa do Mundo de 2014, no Brasil. Classificada para as oitavas de finais, a Rússia irá encarar a Espanha, que terminou na primeira colocação do grupo B. A partida será neste domingo (1), em Moscou (ANSA).

	José Hamilton Mancuso (1936/2017)	Administração: Laurinda M. Lobato	Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)
Editorias <i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.	<i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.	Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.		RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87	